

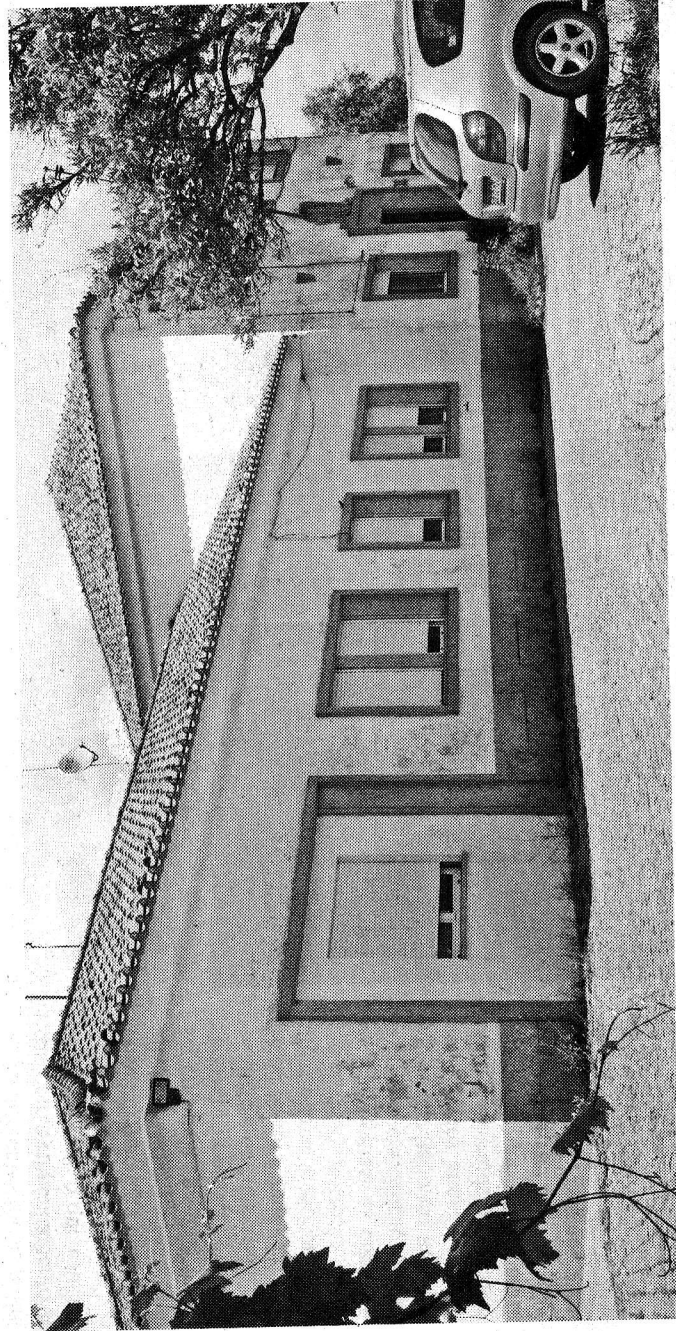
Investigação não se prende com denúncias da oposição em Penamacor

# PJ ouve autarcas e empresários

**Os investigadores regressaram ao concelho um ano depois de terem estado na câmara municipal e desta vez com novos dados para averiguar.**

A Polícia Judiciária esteve esta semana em Penamacor para ouvir autarcas, empresários e funcionários da câmara municipal. As inquirições que decorreram no posto da GNR local dizem respeito a factos ocorridos em 2008. Na manhã de segunda-feira foram ouvidos António Cabanas, o vice-presidente da câmara municipal, e José Aníbal Birra, chefe de gabinete do presidente da câmara, confirmaram elementos da GNR local.

Mais tarde passaram pelo posto Sandra Vicente, Porfírio Saraiva, António Bento e António Manuel Pinto. Em



*As testemunhas foram ouvidas no posto da GNR*

comum têm o facto de pertencerem todos à Assembleia Municipal de Penamacor, os dois primeiros eleitos pelo PS e os dois últimos pela Coligação Todos por Penamacor, que junta PSD, CDS-PP e o Partido da Terra.

Porfírio Saraiva e António Bento são além disso líderes

de esta polícia ter estado na câmara municipal, onde ouviu funcionários e apreendeu um computador. Na altura o presidente da câmara, Domingos Torrão, afirmou que a polícia estaria a investigar factos anteriores a Janeiro de 2002, época em que ainda não era presidente. Desta vez

acontecem um ano depois

dizem respeito a 2008, o que indicia desde logo uma nova investigação, que terá sido despoletada por denúncias anónimas.

Nos últimos anos a oposição na câmara municipal tem tomado público um conjunto de alegadas irregularidades em torno de decisões como

a compra dos terrenos para a construção do hotel de Penamacor, a aquisição de materiais de construção ou a utilização de facturas. No entanto, ao que o Reconquista apurou, as inquirições feitas esta semana pela PJ não abordaram estes casos que vieram a público nas assembleias, o que reforça a existência de novos factos em investigação.

Em alguns casos as inquirições não demoraram mais de 15 minutos. Porfírio Saraiva foi o primeiro a chegar ao local para ser ouvido na tarde de segunda-feira, cinco minutos depois de dois elementos da PJ terem entrado no edifício da GNR. O deputado municipal confir-

mou apenas que desconhecia as razões da convocatória. Os restantes convocados, entre os quais um empresário e um funcionário da câmara municipal, foram chegando poucos minutos depois, esperando pela vez na recepção da GNR.

José Furtado